



## OS PROCESSOS DE LEITURA E DE INTERPRETAÇÃO EM ANÁLISE DO DISCURSO<sup>1</sup>

*Dulce Beatriz Mendes Lassen<sup>2</sup>, Ercília Ana Cazarin<sup>3</sup>*

**INTRODUÇÃO:** Este texto enfatiza uma metodologia de leitura e de interpretação, no âmbito da Análise do Discurso, com filiação em Michel Pêcheux. **MATERIAIS E MÉTODOS:** a pesquisa consiste em estudos bibliográficos e de análise, portanto, em um primeiro momento, lemos livros de autores inscritos na teoria, a partir deles, realizamos as respectivas resenhas críticas que nos possibilitaram chegar aos resultados esperados, ou seja, à compreensão da leitura e da interpretação no âmbito da AD. A partir disso, foi possível realizar a leitura/interpretação/análise de um texto para demonstrar como, a partir dele, um sujeito-leitor pode construir sentidos. O gênero textual escolhido para a referida análise foi uma charge referente à crise de adulteração do leite no segundo semestre de 2008. Essa escolha foi aleatória, pois o interesse maior é mostrar como acontecem os dois processos referidos. **RESULTADOS:** Referente à pesquisa bibliográfica, a mesma possibilitou entender que a AD se configurou na articulação de três regiões do conhecimento científico: o materialismo histórico, a lingüística e a teoria do discurso. Regiões essas articuladas por uma teoria da subjetividade de natureza psicanalítica. No campo da AD, em relação à leitura/interpretação, dentre outras, são fundamentais as noções de: discurso, texto, formação ideológica, formação discursiva, sujeito, sentido, heterogeneidade, condições de produção, historicidade. A leitura é produzida em condições determinadas e em um contexto sócio-histórico que deve ser levado em conta no processo de interpretação. O processo de leitura mobiliza, no mínimo, duas posições-sujeito: o sujeito-autor que, a partir da posição-sujeito em que está inscrito, identificado com determinada formação discursiva, recupera do interdiscurso enunciados já-ditos e, por meio de um trabalho de textualização, produz um efeito-texto com início, meio e fim. É esse texto que será lido e interpretado pelo sujeito-leitor. Este, por sua vez, também é interpelado ideologicamente e identificado com uma formação discursiva, e vai, a partir de seu lugar social (posição-sujeito), produzir a sua leitura. A interação do leitor com o texto, ou melhor, a produção de sentidos vai depender de outras leituras e de um conhecimento ou não do contexto sócio-histórico em que esse texto se insere. Essa compreensão norteou a análise/leitura da charge já referida e nos possibilitou a percepção de que para interpretar, o sujeito-leitor vai desconstruindo o texto, fazendo emergir a heterogeneidade constitutiva do discurso, e (re)construindo um novo texto, à medida que produz sentidos. **CONCLUSÕES:** as reflexões sobre os processos referidos nos levaram à compreensão de que a prática discursiva da leitura ocorre à luz da memória discursiva, pois o sujeito-leitor, ao desconstruir o texto, faz inferências, produz subentendidos e reconhece textos já lidos ou já ditos. A partir do trabalho de textualização, o texto analisado, apresenta um efeito de homogeneidade, quando, de fato, é essencialmente heterogêneo, pois, dentre outros, três discursos emergem: o preconceito contra as loiras, a crise do leite e o discurso publicitário do governo em relação ao uso do cigarro. Isso nos aponta para a natureza heterogênea do texto e também do discurso. Concluímos também que, embora ler, interpretar e analisar sejam, metodologicamente, concebidos como



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUÍ . 23 a 26 de setembro de 2008



processos distintos, na prática, estão inter-relacionados a ponto de nenhum deles poder ser realizado de forma independente. Apoio: CNPq

1 Pesquisa no âmbito do projeto “Análise do Discurso: práticas de escrita e/ou de escritura”

2 Bolsista PIBIC/CNPq, aluna do curso de Letras, da UNIJUÍ.

3 Professora Dr<sup>a</sup> do Departamento de Estudos de Linguagem, Arte e Comunicação, coordenadora do projeto e orientadora